

EFETIVIDADE DA AMAMENTAÇÃO EM SEIO MATERNO PÓS FRENOTOMIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

SILVA, Jéssica.¹
MENESES, Ana Alice²

RESUMO

O leite materno é indispensável para o bebê nos primeiros anos de vida, sendo o alimento reconhecido e recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS). No entanto, a amamentação em seio materno pode ser prejudicada por uma série de fatores, dentre eles o mais comum é a alteração do frênulo lingual. **Objetivo:** Identificar e intervir na alteração do frênulo de língua o quanto antes pode evitar o desmame precoce e propiciar o desenvolvimento craniofacial adequado. **Objetivo:** Identificar, com base na literatura, se bebês que foram submetidos a frenotomia, obtiveram sucesso na amamentação após a realização do procedimento. **Metodologia:** Este estudo caracterizou-se numa revisão de literatura, realizado por meio de levantamento bibliográfico, nas bases de dados do Portal Regional de Pesquisa BVS e (SCIELO). Foram realizados entre os meses de maio e julho de 2020. **Resultados:** Apontaram que a realização da frenotomia em pacientes que possuem alteração do frênulo lingual, é efetiva. **Conclusão:** Após a liberação do frênulo lingual, constata-se o avanço na amamentação, pega correta, ganho de peso e findam as queixas maternas relacionados principalmente a dor, e fissuras mamilares.

PALAVRAS-CHAVE: Amamentação, Frênulo, Fonoaudiologia.

1. INTRODUÇÃO

Por meio deste estudo buscou-se verificar se a amamentação em seio materno é eficaz por bebês que foram submetidos ao procedimento da frenotomia. Sendo seus objetivos encontrar as possíveis alterações em bebês decorrente do frênulo alterado.

Justifica-se sua importância, sabendo que a sucção é um dos reflexos primitivos presentes no bebê ao nascimento. É considerado involuntário e acontece em resposta à um estímulo externo (CENTENARO *et al.*, 2019). De acordo com Martinelli (2015), a língua humana é capaz de realizar movimentos básicos como protrusão, retrusão e alongamento. Assim qualquer forma que possa restringir os movimentos de língua poderá prejudicar as funções de deglutição, sucção, fala e mastigação.

¹SILVA, Jéssica; Aluna do curso de Fonoaudiologia- E-mail:silva_9853@hotmail.com

²MENESES, Ana Alice; Docente, orientadora do curso de Fonoaudiologia- FAG- E-mail:fgaanaalice@gmail.com

A frenotomia é uma intervenção cirúrgica, que consiste na remoção do freio lingual sem a retirada do tecido, deve ser realizada precocemente como medida de resolução para anquiloglossia [2] Docente Orientadora do Curso de Fonoaudiologia - Centro Universitário FAG – fgaanalice@gmail.com

(PROCOPIO; COSTA; LIA, 2017). Com base nos estudos publicados na literatura científica, busca-se verificar quais os efeitos da intervenção precoce na amamentação após a frenotomia.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A sucção é um dos reflexos primitivos presentes no bebê ao nascimento. É considerado involuntário e acontece em resposta a um estímulo externo (CENTENARO *et al.*, 2019). É através da sucção no seio da mãe que o bebê extraia o leite para sua alimentação, sendo está caracterizada como função primordial ao seu crescimento e desenvolvimento saudável.

De acordo com Martinelli (2016) a fixação do frênulo tanto na língua quanto no assoalho de boca não se modifica, aumenta ou some com o passar do tempo, como também não sofre ruptura espontânea. As limitações nos movimentos de língua ocasionadas pelo frênulo podem levar a consequências ao recém-nascido, que estão relacionadas à alimentação, frustração e a insatisfação com a pega (XAVIER, 2014).

O protocolo de avaliação do frênulo da língua ou também chamado “Teste da Linguinha” é o exame de triagem neonatal responsável por averiguar se o recém-nascido consegue realizar os movimentos de língua de forma adequada. O teste avalia uma série de fatores que irão indicar, por meio dos escores, se o recém-nascido deverá ser submetido a liberação dessa mucosa, (frenotomia) cuja conduta se dará por meio da análise da pontuação atribuída ao final do teste (MEDEIROS, 2016).

O procedimento mais indicado para o recém-nascido com alteração do frênulo da língua é a frenotomia por ser um procedimento simples e sem complicações: sua realização precoce irá reduzir os riscos de possíveis alterações, tais como alterações fonéticas, más oclusões, problemas de sucção, deglutição e mastigação e limitação para realizar higiene oral ou umidificação dos lábios (POMINI *et al.*, 2018)

3. METODOLOGIA

Este é um trabalho de revisão de literatura, de cunho descritivo que foi realizado por meio do levantamento de artigos publicados em periódicos disponibilizados nas bases de dados SCIELO e Portal Regional BVS que permitiu acesso às bases LILACS e Medline. Para a busca, foram considerados os critérios: publicações que incluíam textos completos, publicados nos últimos 10 anos (2010 a 2020), nacionais com disponibilidade da versão integral do texto. Foram utilizados, para busca dos artigos, os seguintes descritores e suas combinações na Língua Portuguesa: *Amamentação AND Frênulo, Fonoaudiologia AND Frênulo*.

4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

Após consultar as bases de dados e aplicação das estratégias de busca, foram encontrados 189 artigos, somando os encontrados na busca com os descritores “Amamentação”, “Frênulo” AND “Fonoaudiologia”. Quando aplicado os descritores “Amamentação” AND “Frênulo” é possível encontrar nas bases de dados 159 artigos, e com a combinação “Fonoaudiologia” AND “Frênulo” foram encontrados 30 artigos. Estes foram analisados na íntegra e excluídos 182 artigos, devido à falta de relação com tema proposto. Assim faz parte da amostra final apenas 7 artigos, os quais foram encontrados nas bases de dados da Scielo, sendo 3 artigos e Portal BVS 4 artigos.

Dos artigos que foram selecionados para esta revisão, apenas o estudo de Araujo *et al.* (2020), mencionou a necessidade da frenotomia ao RN na primeira semana de vida. Por meio do estudo de Oliveira *et al.* (2019), verificou-se que não existem diretrizes universais que determinam qual a melhor idade para que ocorra a intervenção cirúrgica da frenotomia. Com base em evidências recomenda-se, para crianças que apresentem anquiloglossia a intervenção cirúrgica imediata, ou seja, o mais cedo possível, sendo cada vez mais comum sua realização em bebês recém-nascidos.

Os participantes que foram submetidos a avaliação do frênulo lingual, tinha idades entre 0 e 75 dias. Diz Oliveira *et al.* (2019) O aleitamento natural tem um importante papel na maturação da musculatura perioral, assim, advém muitos benefícios a realização da avaliação precoce, como também a indicação cirúrgica da frenotomia. Medida, que irá beneficiar a amamentação exclusiva até os 6 meses de idade, como também facilitando sucção, deglutição, respiração e ganho de peso.

As orientações fonoaudiológicas são extremamente benéficas para a promoção do aleitamento materno, sendo um dos fatores importantes nesta prática, a avaliação oral no início da amamentação, tendo como objetivo identificar e reverter possíveis alterações presentes

(NASCIMENTO *et al.* 2017). Na ausência destas informações, muitas vezes por inexperiência ou alteração do frênulo lingual, o bebê acaba fazendo a pega incorreta no seio materno, ocasionando uma ordenha ineficiente (Marques e Melo, 2018).

Um das principais queixas referidas pelas mães, é com relação a dor e o ferimento nos mamilos no momento da amamentação. Ocorrendo devido à restrição dos movimentos da língua, sendo que o vedamento do mamilo com a língua é inadequado, podendo gerar dor e desconforto durante a amamentação (PROCÓPIO, COSTA E LIA, (2017). Xavier (2014), reforça que a sucção ineficaz por parte do recém-nascido, pode evoluir para mastite. Sendo que a queixa de dor é persistente e está presente em cerca de 60 a 80% das mães cujos bebês apresentam anquiloglossia.

De acordo com o objeto da pesquisa desempenhada, por fim, pode ser constatado que a realização da frenotomia, se torna eficiente em casos de interferência direta do frênulo lingual, com relação à amamentação em seio materno seguida de significativa melhoria após a liberação do frênulo gerando alívio dos sintomas como dor e fissuras mamilares.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Analisando os resultados verificou-se que, ainda são poucos os estudos que expõem sobre os benefícios da frenotomia relacionados a amamentação.

A pesquisa evidenciou por meio de seus resultados, que a realização da frenotomia em pacientes que possuem alteração do frênulo lingual, é efetiva. Considerando que, após a liberação do frênulo lingual, constata-se melhorias na amamentação, pega correta, ganho de peso e cessam as queixas maternas relacionados principalmente a dor, e fissuras mamilares.

A pesquisa demonstra ainda a importância da realização do teste da linguinha, que possibilita indicar o diagnóstico precoce da anquiloglossia, recomendado quando necessário a intervenção por meio da frenotomia.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Maria da C.M. et al. Avaliação do frênulo lingual em recém-nascidos com dois protocolos e sua relação com o aleitamento materno. **J. Pediatr. (Rio J.)**, Porto Alegre, v. 96, n. 3, p. 379-385, jun. 2020. Disponível em:

<https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0021-75572020000300379&lng=pt&nrm=1&tlng=pt>. Acesso em: 27.Agost.2020.

CENTENARO, Odilara et al. Reflexos Primitivos de Neonatos Nascidos em uma Maternidade no Sul do Brasil. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online**, [s.l.], v. 11, n. 3, p.588-593, 2 abr. 2019. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro UNIRIO. Disponível em: <http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/6588/pdf_1>. Acesso em: 19.Agost.2020.

MARTINELLI, R. L; **Validação do protocolo de frênulo lingual da língua em bebês**. 2015. Tese (Doutorado em ciências no programa de Fonoaudiologia) - Universidade de São Paulo, Faculdade de Odontologia de Bauru, Bauru. Disponível em <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/25/25143/tde17052016150210/publico/RobertaLopesdeCastroMartinelli_Rev.pdf> Acesso em:31.Mar.2020

MARTINELLI, Roberta Lopes de Castro et al. Validade e confiabilidade da triagem: "teste da linguinha". **Rev. CEFAC**, São Paulo, v. 18, n. 6, p. 1323-1331, Dec. 2016 Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S151618462016000601323&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 29.Mar.2020.

MEDEIROS, A. M. C; BATISTA, B. G; BARRETO, I. D.C. Aleitamento materno e aspectos fonoaudiológicos: conhecimento e aceitação de mães de uma maternidade. **Audiol. Commun. Res.**, São Paulo, v. 20, n. 3, p. 183-190, set. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S231764312015000300183&lng=pt&tlng=pt> Acesso em: 29.Agost.2020.

NASCIMENTO, C. S. et al. Dificuldades iniciais de amamentação na população atendida no ambulatório de amamentação do hospital universitário Júlio Müller. **Rev. científica do hospital de Santa Rosa**, n. 7, p. 19-32, 2017. Disponível em: <<http://revistacoorte.com.br/index.php/coorte/article/view/79>>. Acesso em: 25. Agost.2020

OLIVEIRA, T. P. et al. Frenotomia lingual em bebês diagnosticados com anquiloglossia pelo Teste da Linguinha: série de casos clínicos. **Revista da Faculdade de Odontologia - UPF**, v. 24, n. 1, p. 73-81, 7 maio 2019. Disponível em: <<http://seer.upf.br/index.php/rfo/article/view/8934>>. Acesso em: 25.Agost.2020.

POMINI, Marcos Cezar *et al.* Conhecimento de gestantes sobre o teste da linguinha em neonatos. **Rev. Odontol. UNESP, Araraquara**, v. 47, n. 6, p.341-347, dez. 2018. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/rounesp/v47n6/1807-2577-rounesp-1807-257708118.pdf>> Acesso em:18.Mar.2020

PROCOPIO, I.; COSTA, V.; LIA, E. Frenotomia lingual em lactentes. **Revista da Faculdade de Odontologia - UPF**, v. 22, n. 1, 28 ago. 2017. Disponível em <<http://docs.bvsalud.org/biblioref/2017/08/848733/artigo19.pdf>> Acesso em:31.Mar.2020

XAVIER, Mafalda Maria de Almeida Pinheiro Calapez. **Anquiloglossia em pacientes pediátricos**. 2014. Tese (Doutorado) - Curso de Medicina Dentária, Universidade de Lisboa, Lisboa. Disponível em <https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/25477/1/ulfmd02957_tm_Mafalda_Xavier.pdf> Acesso em: 31.Mar.2020.